

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

13 OUTUBRO 2019 – N.º 665

Sugestões de Cânticos

XIX Domingo do Tempo Comum

Entrada

Tudo o que pedirdes
CEC.II.52/OC.256

Apresentação dos Dons

Tens palavras de vida eterna
CDMT.11

Comunhão

Não podemos caminhar
CT.124/R.134

Depois da Comunhão

Pedi e recebereis – CEC.II.87

Final

Povo teu somos – NCT.360

Horários

• Confissões

3ª Feira e 6ª Feira, às 18,00h.

• Recitação do Terço do Rosário

Todos os dias, às 18,00h

• Centro de Convívio

De 3ª a 6ª Feira, das 15,00h às 18,00h.

• Ensaio de cânticos litúrgicos

6ª Feira, das 17,00h às 18,00h.

• Cartório Paroquial

3ª Feira a 6ª Feira das 9,30h às 12,00h.
e das 17,00 às 20,00h.
Sábados das 9,00h às 12,00h e
das 15,00 às 20,00h.

• Celebrações Litúrgicas

3ª Feira a Sábado: 19,00h.
Domingo: às 09,30h. e às 11,00h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu
pedido para: paroquia.reboleira@gmail.com

A Palavra

Ano C - XXIX Domingo do Tempo Comum – 20 de Outubro

Primeira Leitura – Profeta – Livro do Êxodo 17, 8-13ª.

Segunda Leitura – Apóstolo – 2.ª Carta de São Paulo a Timóteo 3,14-4,2.

Evangelho – São Lucas 18,1-8: *Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: "Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: 'Faz-me justiça contra o meu adversário'. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: 'É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente'. E o Senhor acrescentou: "Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?"*

A Comunidade

- Terça-feira, 15 de Outubro, às 17.30h., reunião da Conferência Vicentina.
- Quarta-feira, 16, às 9.30h., Eucaristia.
- Sexta-feira, 18, no Turcifal, DIA DA SOLICITUDE (Encontro dos representantes da Pastoral Socio-Caritativa das Paróquias e Vigararias).
- Sábado, 19, às 15h., reunião dos pais e encarregados de educação de todos os não baptizados inscritos na catequese paroquial; actividade escutista: acampamento (e domingo, dia 20)
- Domingo, 20, Dia Mundial das Missões: em Fátima, encerramento do Ano Missionário.

A Bíblia

643. Segundo o Livro de Jeremias, a que príncipe pertencia a cisterna onde quiseram sepultar o profeta?

SOLUÇÃO - 642. Jericó (Lc 19,2).

A Testemunha

DEUS É CARIDADE – Carta Encíclica do Papa Bento XVI

Em primeiro lugar, recordemos o vasto campo semântico da palavra «amor»: fala-se de amor da pátria, amor à profissão, amor entre amigos, amor ao trabalho, amor entre pais e filhos, entre irmãos e familiares, amor ao próximo e amor a Deus. Em toda esta gama de significados, porém, o amor entre o homem e a mulher, no qual concorrem indivisivelmente corpo e alma e se abre ao ser humano uma promessa de felicidade que parece irresistível, sobressai como arquétipo de amor por excelência, de tal modo que, comparados com ele, à primeira vista todos os demais tipos de amor se ofuscam. Surge então a questão: todas estas formas de amor no fim de contas unificam-se sendo o amor, apesar de toda a diversidade das suas manifestações, em última instância um só, ou, ao contrário, utilizamos uma mesma palavra para indicar realidades totalmente diferentes?

3. Ao amor entre homem e mulher, que não nasce da inteligência e da vontade mas de certa forma impõe-se ao ser humano, a Grécia antiga deu o nome de *eros*. Diga-se desde já que o Antigo Testamento grego usa só duas vezes a palavra *eros*, enquanto o Novo Testamento nunca a usa: das três palavras gregas relacionadas com o amor — *eros*, *philia* (amor de amizade) e *agape* — os escritos neo-testamentários privilegiam a última, que, na linguagem grega, era quase posta de lado. Quanto ao amor de amizade (*philia*), este é retomado com um significado mais profundo no Evangelho de João para exprimir a relação entre Jesus e os seus discípulos. A marginalização da palavra *eros*, juntamente com a nova visão do amor que se exprime através da palavra *agape*⁷, denota sem dúvida, na novidade do cristianismo, algo de essencial e próprio relativamente à compreensão do amor.

XXVIII Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura - Profeta - Segundo Livro dos Reis 5,14-17

"Pela vida do Senhor que eu sirvo, nada aceitarei."

2ª Leitura – Apóstolo - Segunda Epístola a Timóteo 2,8-13

"Se morremos com Cristo, também com Ele viveremos."

Evangelho – Lucas 17,11-19

"Levanta-te e segue o teu caminho; a tua fé te salvou."



Celebramos hoje o Vigésimo Oitavo Domingo do Tempo Comum.

Mais uma vez são apresentados os caminhos da salvação, aos quais podemos aceder se demonstrarmos ter fé e se acolhermos o Senhor agradecendo tudo o que Ele fez por nós.

Na primeira leitura – do Segundo Livro dos Reis -, revivemos a história de Naamã, um sírio leproso que confia nos dons de Deus. Ao reconhecer que foi salvo, agradece ao Senhor as graças que recebeu. O Senhor concede e requer o dom da fé e, dela ser testemunha.

Na segunda leitura – da Carta de São Paulo a Timóteo -, é acentuada a mensagem de que todo aquele que acredita em Deus torna-se seu discípulo. Tal como Cristo, cada um deve ser um exemplo de amor e de doação plena aos irmãos, na expectativa de um dia tomar parte na vida eterna.

No Evangelho, São Lucas refere o encontro de um grupo de leprosos que imploram a intervenção de Jesus, que os acolhe e ordena que se mostrem aos sacerdotes. No caminho ficam curados, mas só um deles volta atrás para dar graças ao Senhor pelo bem recebido, precisamente um estrangeiro, fora das leis religiosas daquele tempo.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Senhor nosso, Tu és o único Deus, Aquele que é capaz de transformar o homem tal como aquele estrangeiro a mandato do profeta. Nós não fomos purificados pelas águas de um rio, mas pelas águas do baptismo. Senhor, que vivamos toda a vida animados por tão excelso dom.

2.ª Leitura – Senhor, que a tua palavra não morra em mim, afogada pelas coisas deste mundo. Que, à imagem de Paulo e de Timóteo, tudo eu suporte por vosso amor, guiado pela tua palavra que me conduz, em cada momento, à vivência da tua morte e ressurreição. Seja essa, agora e sempre, a cor da minha vida.

Evangelho – Nós Te bendizemos, ó Pai Celeste, porque Jesus, curando os enfermos, mostrou a tua predilecção por todos os marginalizados da vida e mudou o choro dos pobres em cantos de libertação. Com uma mensagem confirmada pelos milagres inaugurou a nova era do reino de Deus para o homem que Tu amas com ternura de Pai. As curas de Cristo falam-nos do seu coração sensível, do teu reino e do teu amor. O seu exemplo estimula-nos a fazer nossas as alegrias, as tristezas e angústias, especialmente dos mais pobres. Acolhe-nos, a todos, na alegria do teu reino.

Em Cristo nosso Senhor. /Ámen.